



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Contas consolidadas

30 de Junho de 2011

☐ Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

☐ Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Anexos

- Indicadores consolidados

Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

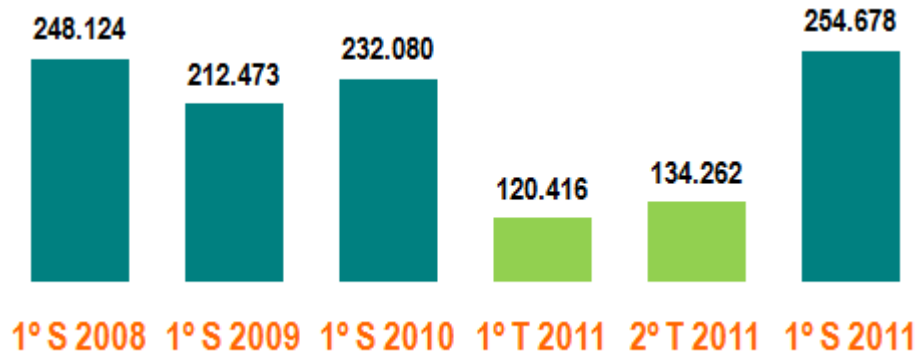
Unidade: milhares de euros

Destques

- ❑ **Vendas consolidadas do 1S11 atingiram os 255 milhões de euros (M€), um crescimento de 23 M€ (9,7%), ultrapassando pela primeira vez o valor homólogo de 2008;**
- ❑ **Todas as UN com actividade e resultados melhores que mesmo período de 2010;**
(excepto UN Revestimentos a qual apresentou um EBIT ligeiramente inferior)
- ❑ **EBITDA corrente (39,7M€ = 15,6% das vendas) e EBIT corrente (28,5M€) registaram uma subida de 19% e 28% face aos valores apresentados no 1S10;**
- ❑ **Resultado Líquido de 13,8M€, apresenta uma subida de 19% face aos 11,6M€ obtidos no período comparável de 2010;**
- ❑ **Dividendos distribuídos no 2T no valor de 12,6M€;**
- ❑ **Endividamento Líquido (121,1M€) aumenta 19M€ face ao fecho de 2010.**

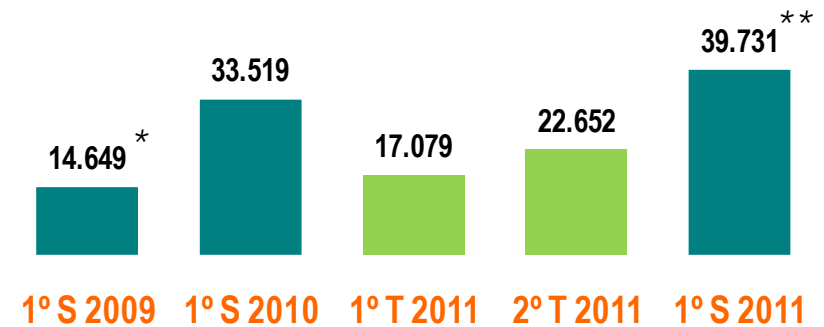
Principais indicadores consolidados

Vendas



Varição vendas non-cork coverings 1S11 vs. 1S08 = -7.871K€

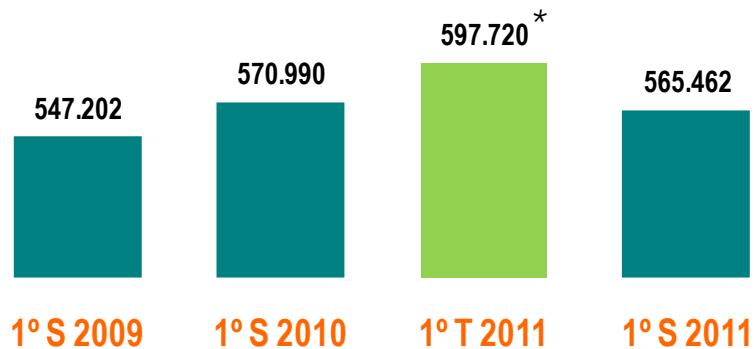
EBITDA



* exclui 4515 K€ com custos de reestruturação.

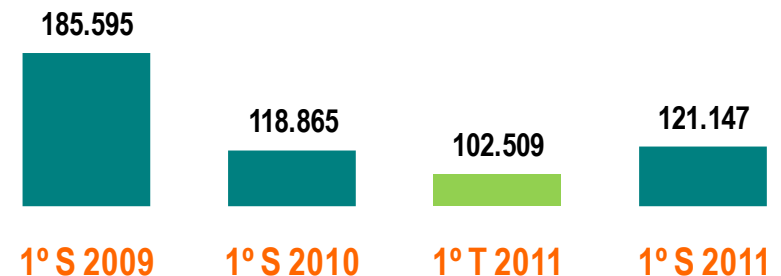
** exclui 3563 K€ (1827 no 1T11 e 1781 no 2T11) relativo a imparidade de Goodwill

Total do Activo



* Inclui 48.000 de aplicações financeiras.

Endividamento Líquido



Unidade de Negócios:

Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Aprovisionamento

- No final de Julho-11 estão já asseguradas as necessidades de matéria-prima para o exercício de 2012. Preço médio de aquisição registou subida relativamente à campanha anterior.

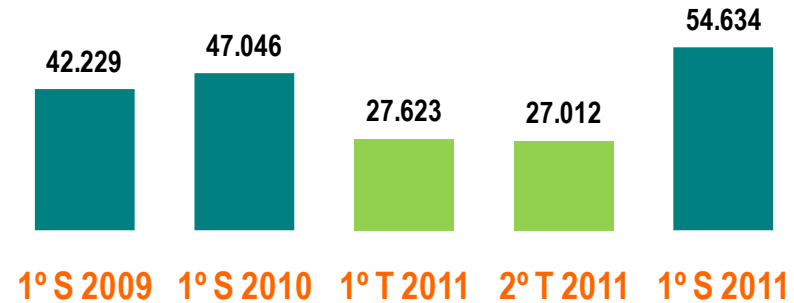
☐ Actividade industrial

- Vendas aumentaram 16,1% face ao 1S10:
 - Como fornecedora da cadeia de valor, a UN acompanhou o crescimento da actividade das UN a jusante com um crescimento de vendas de 18%.
- EBITDA aumentou, face ao 1S10, cerca de 4,8 M€:
 - Melhoria da Margem Bruta e aumento da actividade com estabilidade de custos operacionais;
 - Todas as unidades (Portugal, Espanha e Tunísia) com resultados positivos.

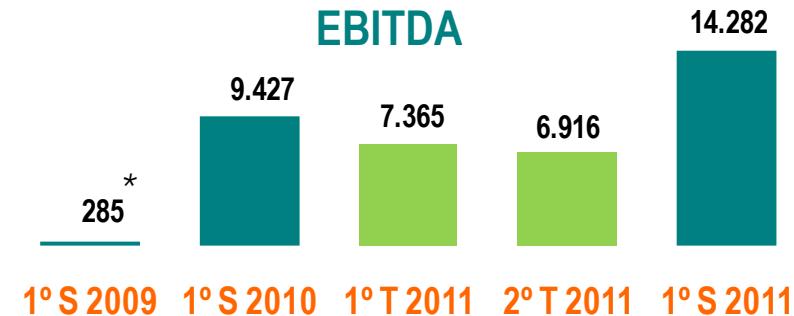
☐ Perspectivas:

- Perspectiva-se a manutenção de um bom desempenho, com um abrandamento do crescimento da actividade e das margens.

Vendas

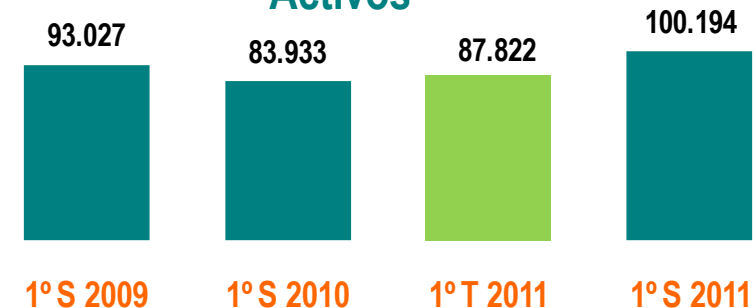


EBITDA



* Exclui custos de reestruturação (160)

Activos*



Unidade de Negócios:

Rolhas

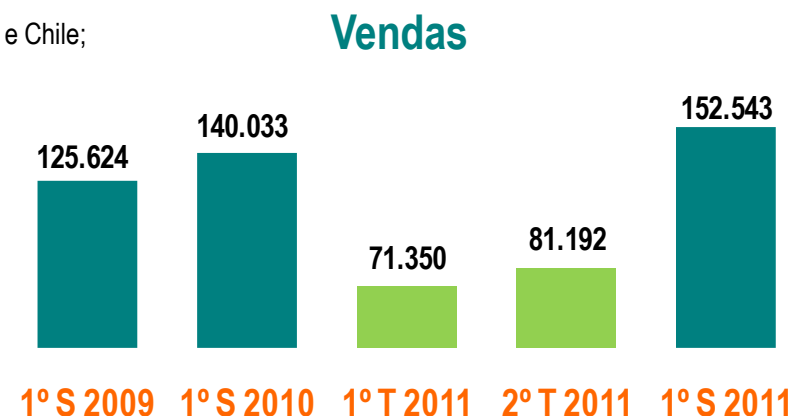
- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas – aumento de 8,9% no 1S11

- Manutenção de um bom ritmo de crescimento no 2T11 (9,4%):
 - Crescimento do mercado mundial (volume entre 1% a 2%);
 - Aumento de quota de mercado devido, em parte, ao bom posicionamento (operacional e financeiro) da CORTICEIRA AMORIM face a concorrentes, num contexto de crise;
 - Quebra nos vedantes plásticos.

- Desempenho por família de produto:
 - Rolhas Naturais:
 - aumento de 9,4% justificado pelo volume;
 - crescimento generalizado em todos os mercados, com excepção da A. do Sul, Austrália e Chile;
 - Rolhas de Champanhe:
 - aumento de 19% justificado pelo volume (16%);
 - crescimento forte nos principais mercados.
 - Rolhas Neutrocork®:
 - crescimento de 12% justificado pelo volume (14%);
 - Crescimento generalizado. Impacto do Chile no preço médio.
 - Rolhas Twin Top®:
 - estabilização das Vendas conseguida por um aumento de volume (4%);
 - de destacar o aumento registado no mercado norte-americano e australiano.
 - Mercados:
 - forte crescimento nos mercados tradicionais (França, EUA, Itália de 9% a 18%);
 - Quebras no mercado chileno e sul-africano.

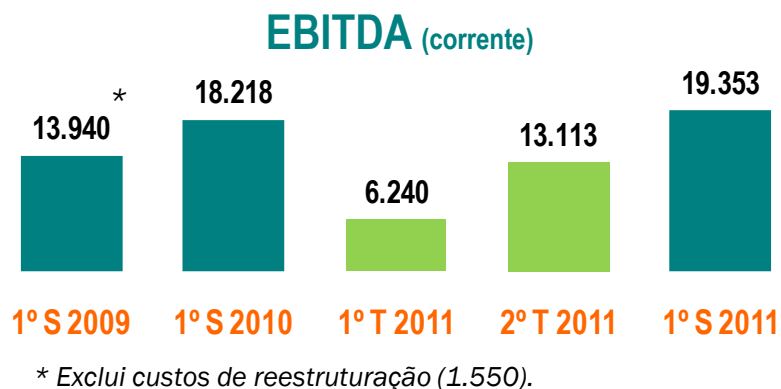


☐ Actividade operacional

- Margem bruta percentual diminuiu 2,2% face 1S10, afectada pela desvalorização do USD (câmbio médio 1S10: 1,326 vs 1S11: 1,403) e da subida de preço das matérias-primas não cortiça;
- Custos operacionais cresceram 10% no 1S11. Aumento da produção (16%) e aumento no custo dos transportes, energia e diferenças de câmbio justificam este aumento;
- EBITDA e EBIT registam um aumento de 6% e 5%, respectivamente, face ao 1S10.

☐ Perspectivas

- Face ao ritmo de crescimento do primeiro semestre, prevê-se um abrandamento da actividade no segundo semestre. Desvalorização do USD pode penalizar margens.



Unidade de Negócios:

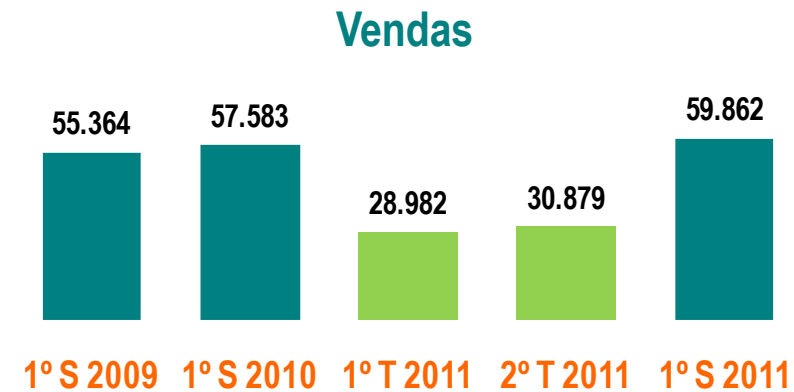
Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas – Aumento de 4% (comparável: 10%)

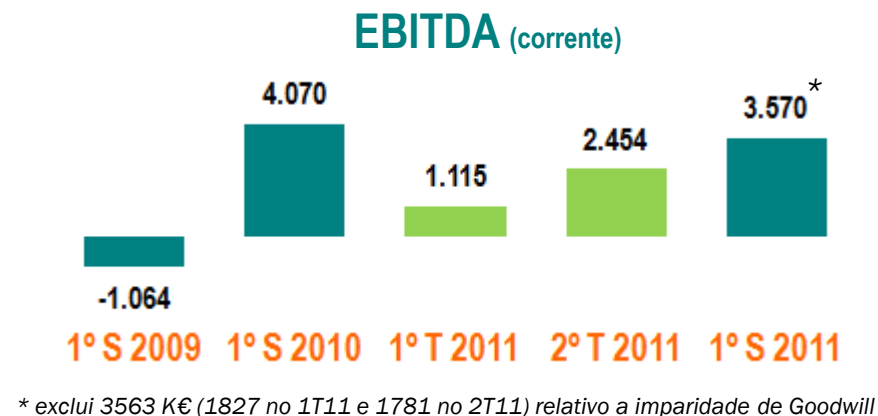
- Recuperação para terreno positivo (1T: -1,7%)
 - Venda de produtos fabricados (+10%);
 - Venda de produtos trade (-20%).
- Bom desempenho do mercado Norte-Americano e da Europa de Leste;
 - Estabilização vendas no principal mercado (Alemanha);
 - Quebra vendas na Nordic (madeiras) e Benelux;
 - Destaque para a linha de LVT.



☐ Abate do remanescente do goodwill USF (3,6M€)

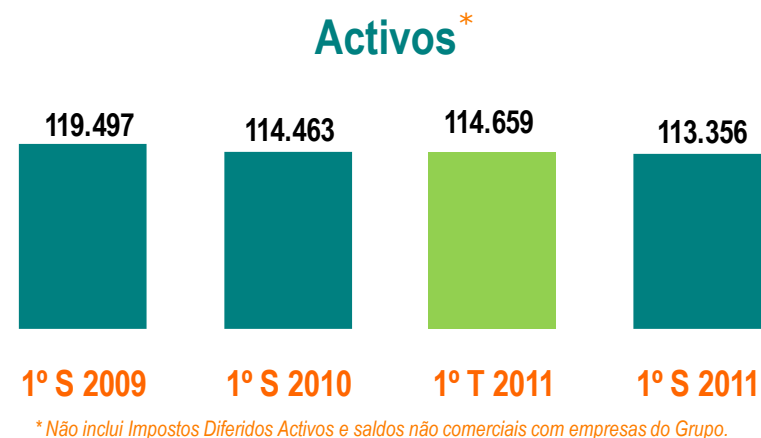
□ Actividade operacional

- Manutenção da Margem bruta percentual:
 - Evolução favorável no mix de produtos (maior peso de produtos fabricados);
 - Evolução EUR/USD com efeito negativo na comercialização de revestimentos não cortiça;
- Aumento de 6% nos custos operacionais:
 - Aumento da produção em 10%;
 - Imparidades sobre clientes e inventários (+0,8M€);
 - Aumento custos energia e transportes
- EBITDA e EBIT a manterem registos semelhantes ao do 1S10.



□ Perspectivas

- Manutenção da taxa de crescimento dos produtos fabricados;
- Recuperação vendas madeiras (Timberman)
- Impacto USD (produtos fabricados: desfavorável)
- Impacto USD (produtos trade: favorável)



Unidade de Negócios:

Aglomerados Compósitos

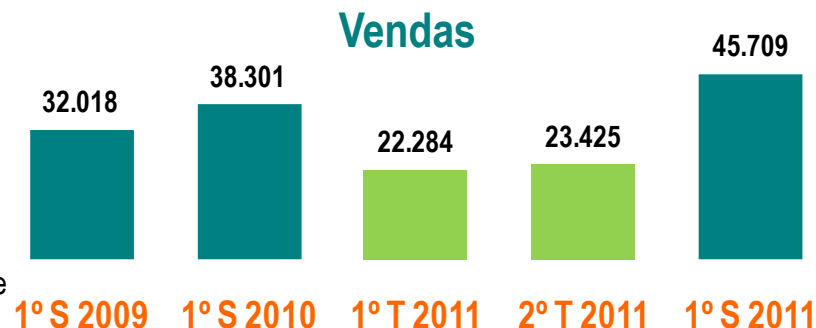
- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

Destques e principais indicadores

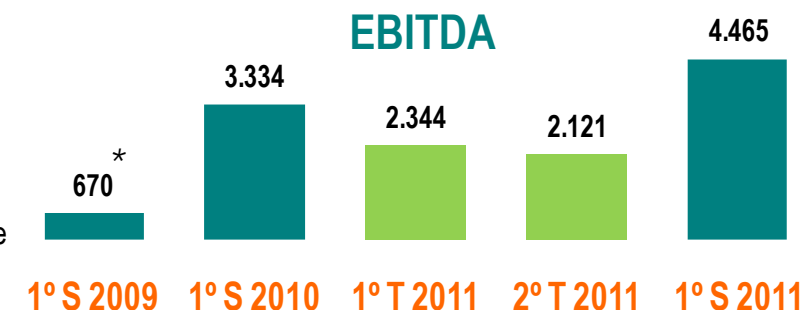
☐ Vendas – Aumento de 19,3%

- Retoma dos mercados;
- Efeito volume justifica crescimento;
- Os três principais segmentos (construção, indústria e sealing) com subidas entre 7% e 12%.
- Dinâmica exportadora da economia alemã com efeitos favoráveis nas vendas da indústria e sealing; na construção o mercado russo;
- Desvalorização do USD com efeito desfavorável.



☐ Actividade operacional

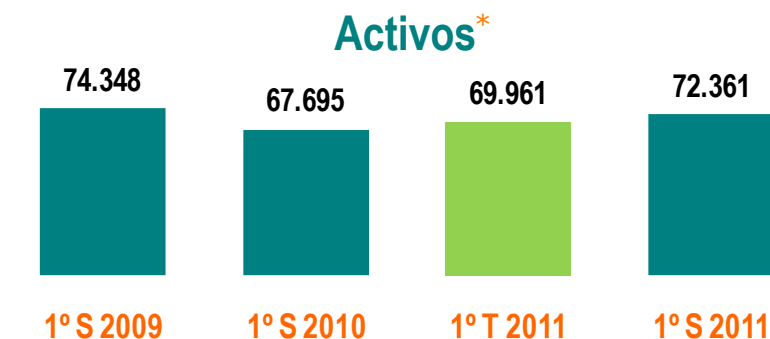
- Ocupação plena da capacidade produtiva;
- Margem bruta percentual com baixa significativa afectada por aumento de preço de matérias-primas não-cortiça e energia; MB 1T: 43% e 2T: 38%;
- Aumento da actividade permite melhoria do EBITDA e EBIT corrente de cerca de 1 M€.



* Exclui custos de reestruturação (2.805)

☐ Perspectivas

- Manutenção de bons níveis de actividade no segundo semestre estimando-se alguma redução nas altas taxas de crescimento do primeiro semestre em virtude da evolução recente do USD.
- Estimativa de estabilização do preço das matérias-primas não cortiça.



Unidade de Negócios:

Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

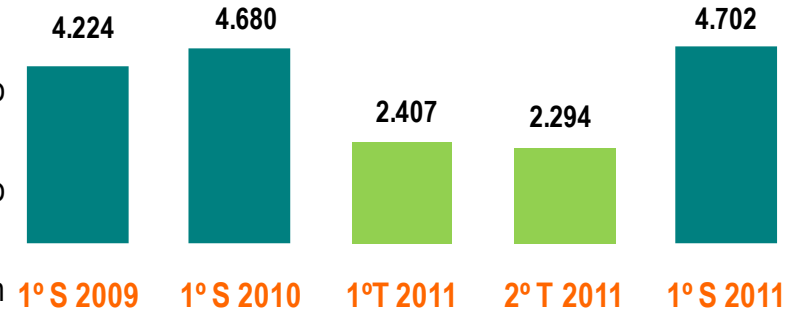
Unidade: milhares de euros

Destques e principais indicadores

Vendas – Aumento marginal

- Adiamento de projectos influenciou adversamente a actividade do 2T anulando o crescimento do 1T;
- Aumento de 3% no volume do aglomerado expandido de cortiça amortecido pelo efeito preço (vendas em valor: +1%);
- Dos três grandes mercados, o do Médio Oriente foi o único a apresentar um bom crescimento; quebra na França e estabilização na Itália ;

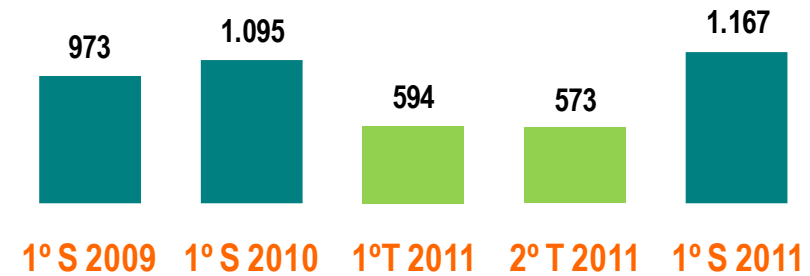
Vendas



Actividade operacional

- Manutenção da margem bruta percentual;
- Redução de custos operacionais;
- EBITDA e EBIT com crescimento de 7% e 12% respectivamente.

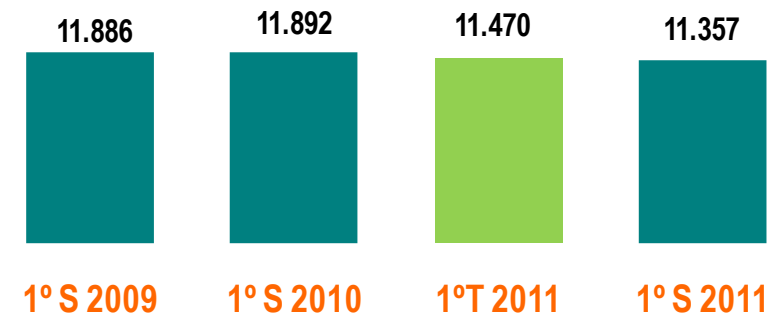
EBITDA



Perspectivas

- Recuperação da actividade para os níveis do primeiro trimestre.

Activos*



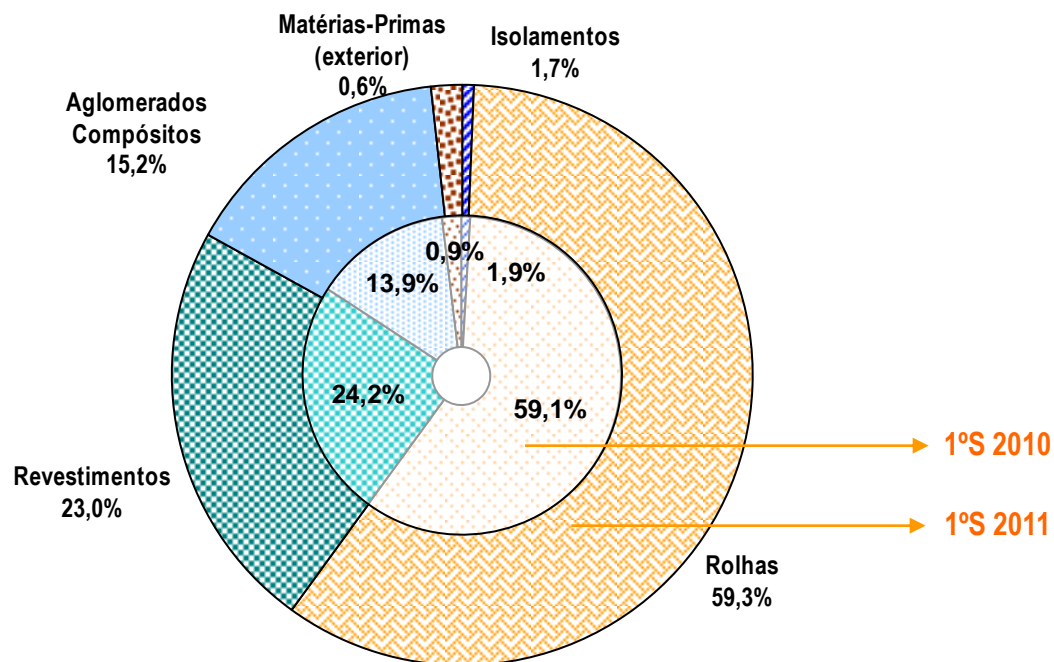
* Não inclui Impostos Diferidos Activos e saldos não comerciais com empresas do Grupo.

Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

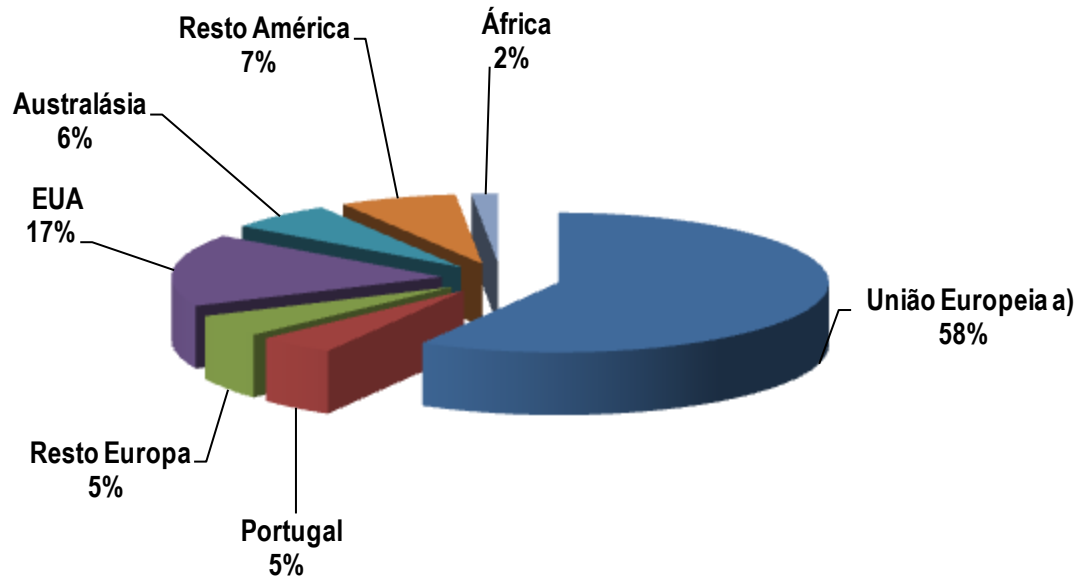
Unidade: milhares de euros

Vendas por Unidade de Negócios



	1º S 2009	1º S 2010	1º S 2011
Matérias-Primas (exterior)	1,6%	0,9%	0,6%
Rolhas	58,2%	59,1%	59,3%
Revestimentos	25,6%	24,2%	23,0%
Aglomerados Compósitos	12,8%	13,9%	15,2%
Isolamentos	1,8%	1,9%	1,7%

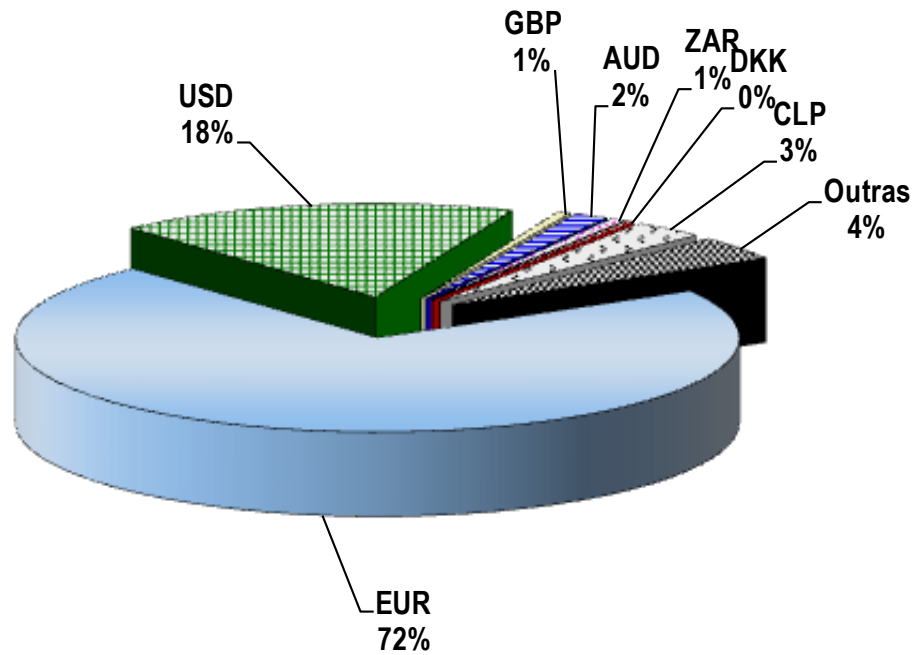
Vendas por mercado



	1 S 2009	1 S 2010	1 S 2011
União Europeia a)	61,3%	58,4%	57,2%
Portugal	5,0%	4,7%	4,8%
Resto Europa	4,2%	5,1%	5,5%
EUA	16,5%	16,8%	17,8%
Australásia	4,7%	6,4%	6,2%
Resto América	6,6%	7,0%	6,8%
África	1,5%	1,6%	1,5%

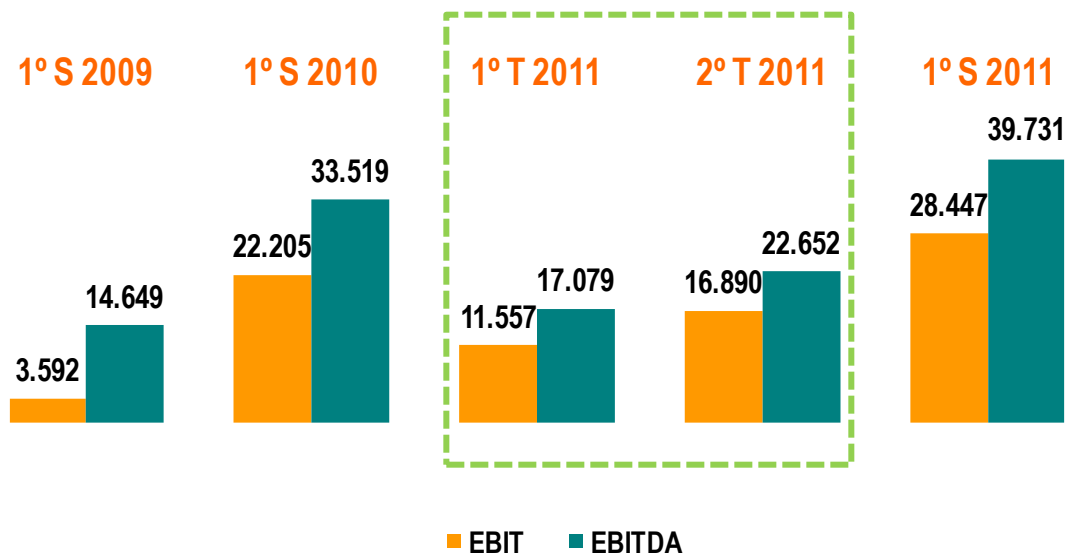
a) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.

Vendas por divisa



	1º S 2009	1º S 2010	1º S 2011
EUR	70,9%	70,7%	71,5%
USD	17,3%	17,9%	18,0%
GBP	0,7%	0,6%	0,6%
AUD	1,3%	1,8%	1,5%
ZAR	1,0%	0,9%	0,7%
DKK	1,5%	0,4%	0,3%
CLP	3,6%	3,8%	3,2%
Outras	3,8%	3,9%	4,2%

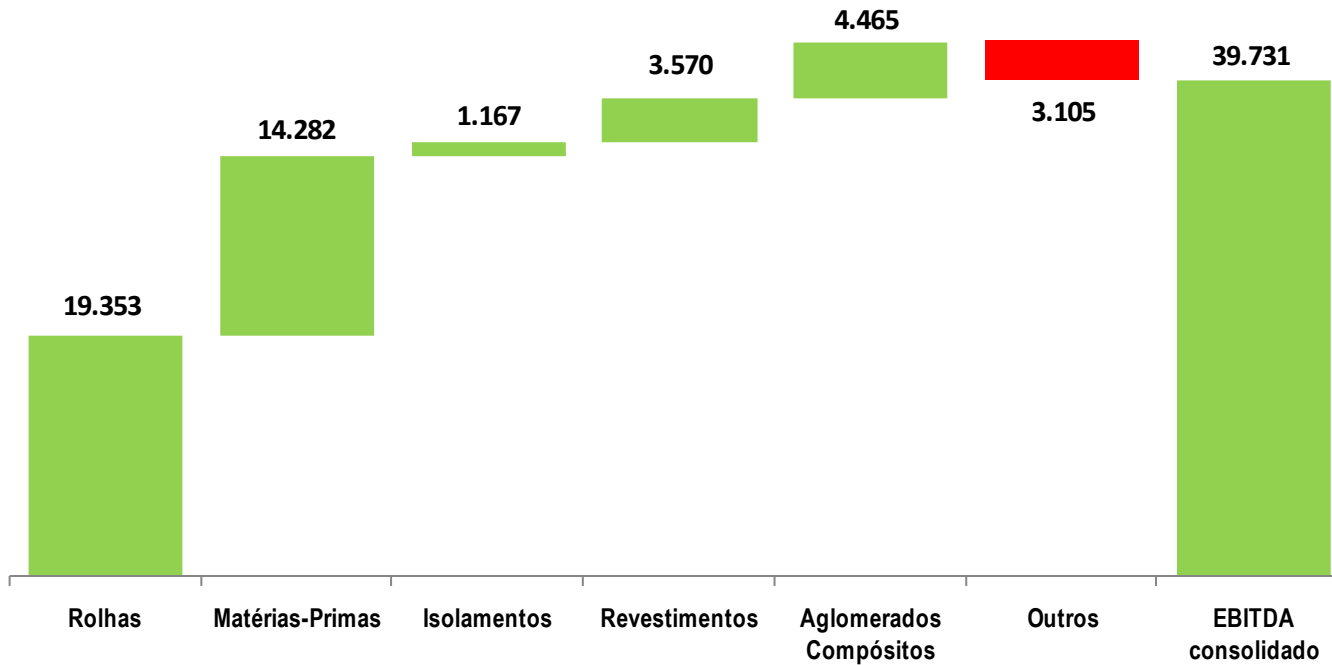
Evolução do EBIT e EBITDA



	1º S 2009*	1º S 2010	1º T 2011*	2º T 2011*	1º S 2011*
Margem Bruta	99.058	121.571	66.369	67.596	133.965
Outros Custos Operacionais (correntes)	94.514	96.761	54.812	48.100	102.912
EBIT	3.592	22.205	11.557	16.890	28.447
EBITDA	14.649	33.519	17.079	22.652	39.731

* Exclui gastos não recorrentes

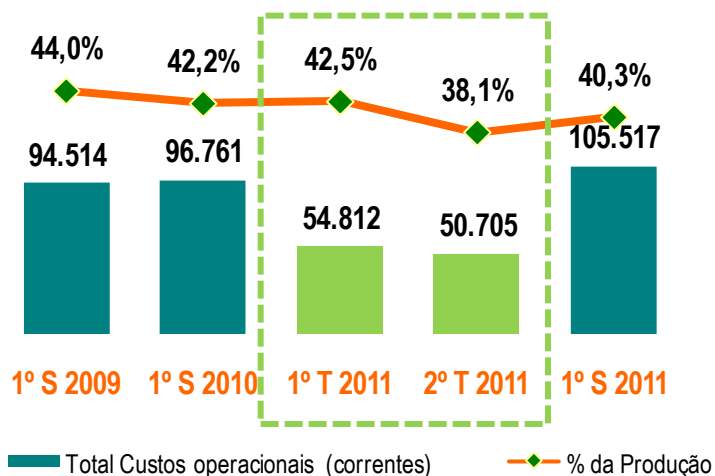
EBITDA por Unidade de Negócios



	1º S 2009	1º S 2010	1º T 2011	2º T 2011	1º S 2011
Matérias-Primas	2%	26%	42%	27%	33%
Rolhas	94%	50%	35%	52%	45%
Revestimentos	-7%	11%	6%	10%	8%
Aglomerados Compósitos	5%	9%	13%	8%	10%
Isolamentos	7%	3%	3%	2%	3%

Custos operacionais

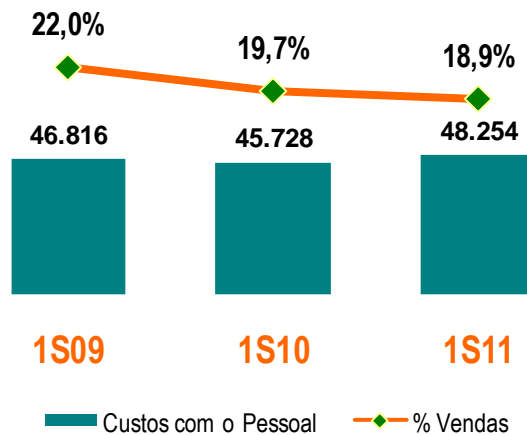
Valor e % (Produção):



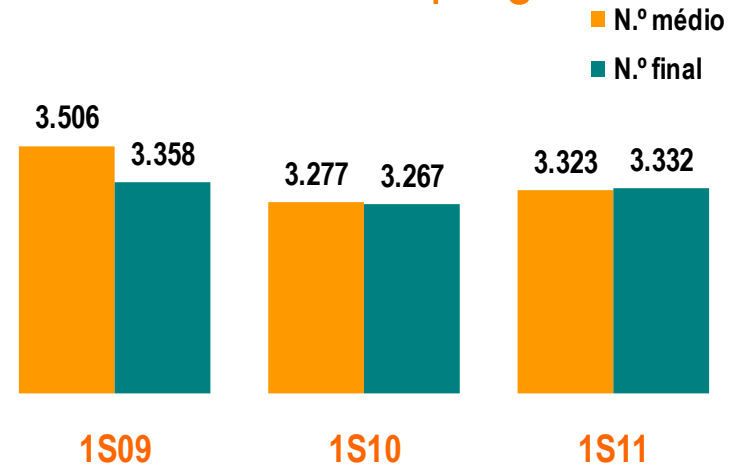
	1º S 2009	1º S 2010	1º T 2011	2º T 2011	1º S 2011
Fornecimentos e serviços externos	36.977	38.803	22.800	21.646	44.446
Custos com o pessoal	46.816	45.728	24.188	24.066	48.254
Depreciações	11.057	11.314	5.522	5.762	11.284
Ajustamentos de imparidade de activos	1.415	2.334	474	613	1.087
Outros custos e proveitos operacionais	1.751	1.419	-1.828	1.382	-446
Total Custos operacionais (correntes)	94.514	96.761	54.812	50.705	105.517
% da Produção	44,0%	42,2%	42,5%	38,1%	40,3%

* Correntes

Valor e % (Vendas):



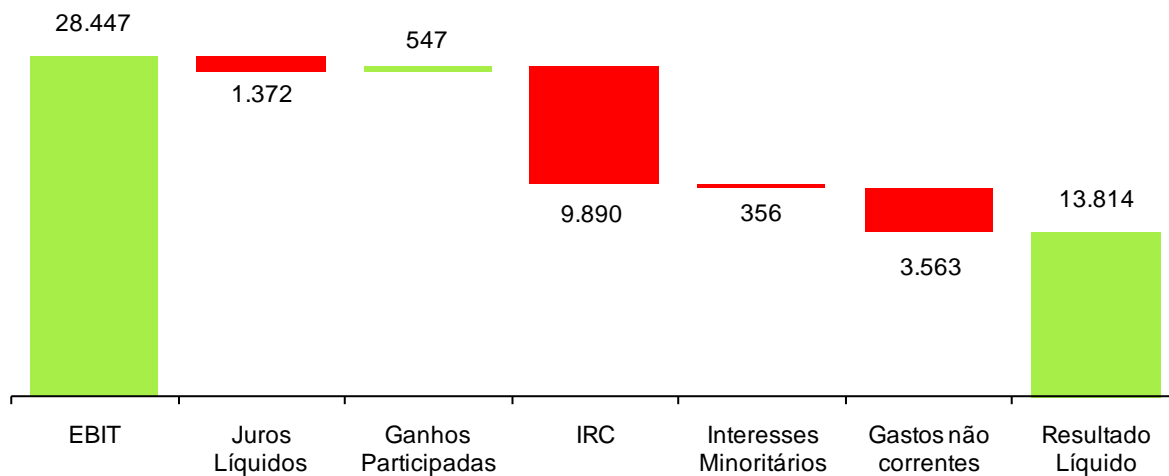
Volume de Emprego:



Comparabilidade *:		%
+	<i>Varição contabilística</i>	5,5%
-	<i>Efeito taxa de câmbio</i>	-0,2%
-	<i>Efeito perímetro</i>	0,1%
-	<i>Efeito aumento qt/ql.</i>	1,1%
=	<i>Varição efectiva</i>	4,6%

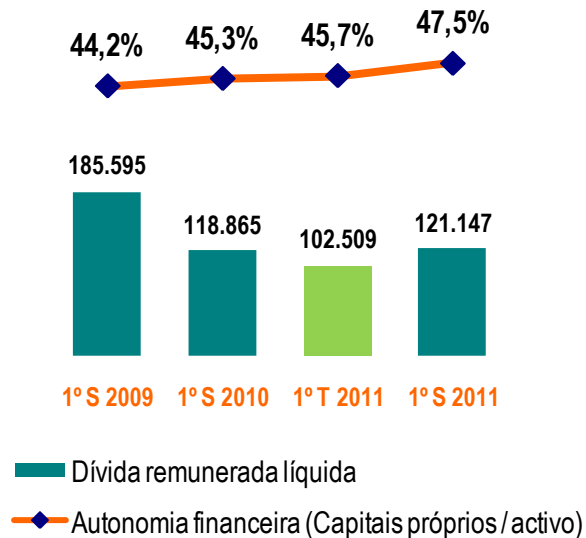
* Variação dos Custos com Pessoal corrente 1ºS 2011 vs 1ºS 2010

Resultado Líquido



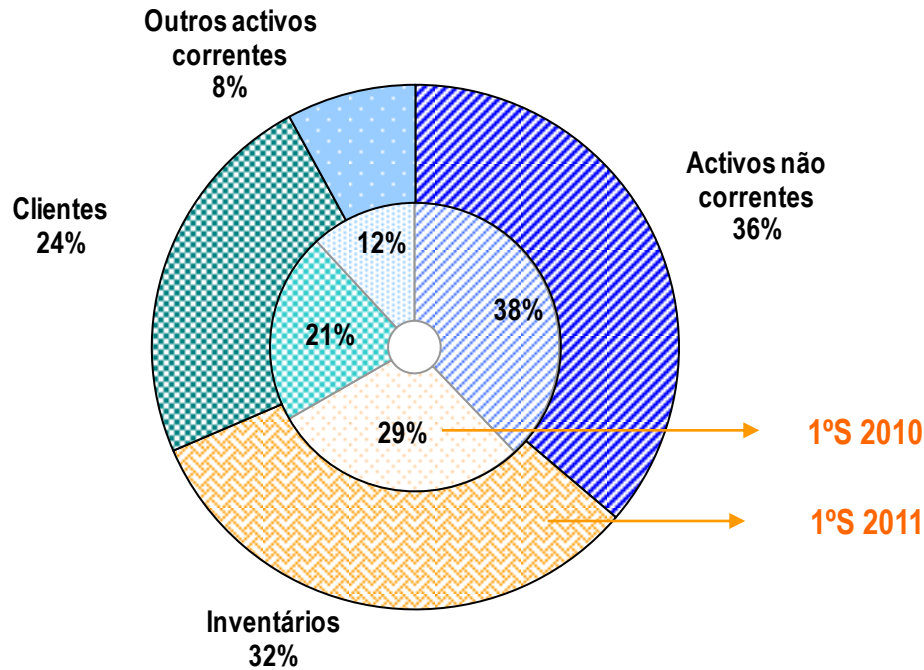
	1º S 2009	1º S 2010	1º T 2011	2º T 2011	1º S 2011
EBIT corrente	3.592	22.205	11.557	16.890	28.447
Custos financeiros líquidos	4.030	2.298	48	1.323	1.372
Gastos não Recorrentes	4.515		1.827	1.736	3.563
Ganhos/Perdas em Participadas	478	416	220	327	547
Res. antes de Impostos e Int. Minoritários	-4.474	20.323	9.901	14.159	24.059
IRC	-1.323	7.977	4.661	5.229	9.890
Interesses Minoritários	335	746	87	269	356
Resultados Líquidos	-3.486	11.599	5.153	8.661	13.814

Endividamento líquido e Autonomia financeira:



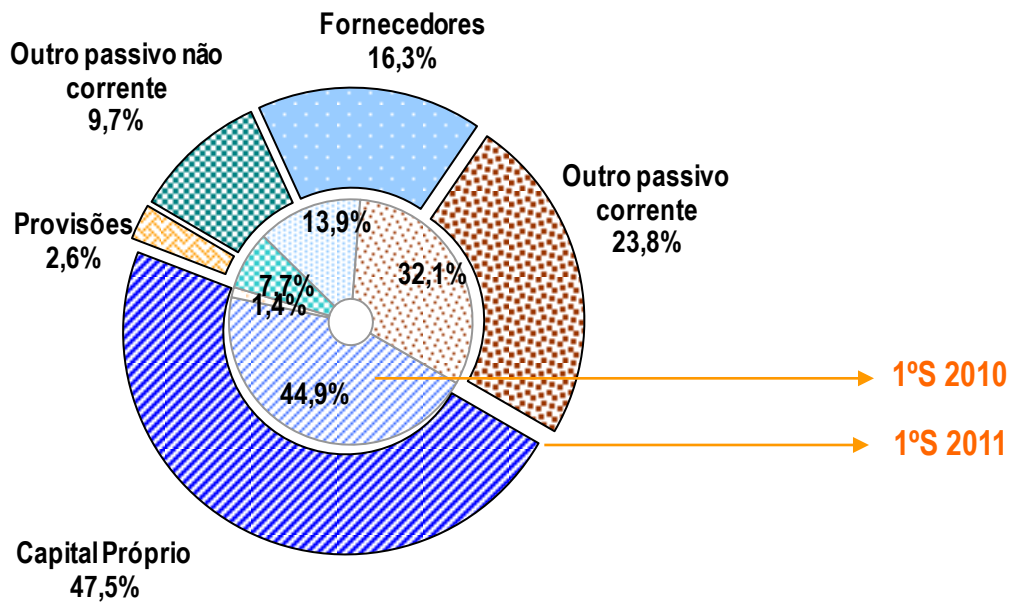
	1º S 2009	1º S 2010	1º T 2011	1º S 2011
Dívida remunerada líquida	185.595	118.865	102.509	121.147
Capitais próprios	241.656	258.445	273.089	269.792
EBITDA/Juros	2,8	23,3	34,7	26,6
Autonomia financeira (Capitais próprios / activo)	44,2%	45,3%	45,7%	47,5%
Gearing (Dívida rem. líq. / Capitais próprios)	76,8%	46,0%	37,5%	44,9%

Activo Líquido



	1º S 2009	1º S 2010	1º S 2011
Activos não correntes	225.883	217.781	205.650
Inventários	177.379	165.954	183.726
Clientes	111.379	123.135	133.318
Outros activos correntes	32.561	68.213	45.219
Total Activo líquido	547.202	570.990	567.913
Capex	9.766	6.904	13.494

Capital Próprio e Passivo



	1º S 2009	1º S 2010	1º S 2011
Capital Próprio	241.656	258.445	269.792
Provisões	4.445	7.770	14.659
Outro passivo não corrente	143.923	44.567	55.350
Fornecedores	41.967	79.734	92.843
Outro passivo corrente	115.211	184.567	135.268
Total Passivo	305.546	316.638	298.120

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

	Junho 2011	Dezembro 2010	Junho 2010
Activos não Correntes	205.650	206.973	213.689
Activos Correntes			
Inventários	183.726	184.798	165.954
Outros Activos Correntes	178.537	169.995	191.348
Total de Activos Correntes	362.263	354.793	357.302
Total Activo	567.913	561.766	570.991
Capital Próprio (inclui I.M.)	269.792	268.545	258.105
Passivos não Correntes			
Dívida Remunerada	48.567	14.239	23.140
Outros Passivos não Correntes	21.443	21.699	12.789
Total Passivos não Correntes	70.009	35.938	35.929
Passivos Correntes			
Dívida Remunerada	84.755	121.496	143.423
Outros Passivos Correntes	143.356	135.787	133.533
Total Passivos Correntes	228.111	257.283	276.956
Total Passivo e Capital Próprio	567.913	561.766	570.991

Principais Indicadores

	1S11	1S10	Varição	2T11	2T10	Varição
Vendas	254.678	232.080	9,7%	134.262	118.800	13,0%
Margem Bruta – Valor	133.965	122.477	9,4%	67.596	62.855	7,5%
	1) 51,1%	53,4%	-2,30 p.p.	50,8%	55,3%	-4,50 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)	105.517	100.271	5,2%	50.705	50.328	0,7%
EBITDA corrente	39.732	33.520	18,5%	22.653	18.287	23,9%
EBITDA/Vendas	15,6%	14,4%	+ 1,2 p.p.	16,9%	15,4%	+ 1,5 p.p.
EBIT corrente	28.448	22.206	28,1%	16.891	12.527	34,8%
Gasto não recorrentes	3) 3.563	0	N/A	1.736	0	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)	13.814	11.599	19,1%	8.661	7.314	18,4%
Resultado por acção	0,109	0,091	20,3%	0,069	0,058	18,3%
Dívida remunerada líquida	121.147	118.864	2.283	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	5) 1,68	2,07	-0,39 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4) 26,6	23,3	3,27 x	46,0	26,5	19,48 x
Autonomia financeira	2) 47,5%	45,2%	+ 2,3 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Capitais Próprios/ Total balanço

3) Valores referem-se Imparidade de Goodwill.

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Seloe e comissões).

O indicador relativo a 2009 foi assim reexpresso.

5) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres



CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Rua de Meladas, nº 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07

Email: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com
www.corkfacts.com